

# **A IMPORTÂNCIA DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA AS EMPRESAS**

ANNA CRISTINA RODRIGUES DOS SANTOS  
VITORIA ROBERTA CALAZANS DA PAZ GOMES  
aluno.vitoria.gomes@doctum.edu.br  
aluno.anna.santos@doctum.edu.br

## **1 INTRODUÇÃO**

Ao aderir o tema “A importância da Demonstração do Fluxo de Caixa para as empresas” como sugestão de pesquisa apresentou-se uma vantagem pessoal despertando a importância da DFC para as empresas, bem como para a sua saúde financeira, visto que grande parte das empresas falecem por não apresentar uma organização em suas demonstrações contábeis, onde é possível realizar diversas análises e programar melhor o presente ou o futuro da empresa. O fluxo de caixa assume importante papel no planejamento financeiro das empresas. (Friedrich,2005).

Quanto a vantagem social a pesquisa é voltada ao ramo empresarial por meio de análises onde será possível analisar a situação da empresa, encontrar possíveis erros e fraudes contábeis. Desse modo, a saúde financeira da empresa será melhor, com mais firmeza e segurança, verificando se haverá sobras ou falta de dinheiro, permitindo que o empresário decida se a empresa vai fazer empréstimos ou investimentos, auxiliando nas tomadas de decisões. Para Zdanowicz (1992, p. 34) conforme citado por Rubbo (2008). “O fluxo de caixa é um instrumento essencial para a administração do disponível e sucesso da empresa. A empresa que mantém seu fluxo de caixa atualizado poderá dimensionar com mais facilidade o volume de ingressos e desembolsos dos recursos financeiros. O fluxo de caixa é um instrumento útil ao processo de tomada de decisão, ou seja, através de prévias análises econômico-financeiras e patrimoniais têm-se as condições necessárias e suficientes para definir as decisões acertadas”.

Em relação a vantagem geral observar-se que o tema possui muitas informações para os acadêmicos realizarem seus trabalhos, como fontes de pesquisa a internet, livros e jornais, fornecendo o entendimento e a clareza do tema proposto. Segundo Rubbo (2008) “Devido à tamanha mortalidade das empresas por falta de gerenciamento, o estudo sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), pretende evidenciar a falta de conhecimento sobre esta ferramenta e também mostrar uma nova opção para os administradores tomarem suas decisões de modo a ficar mais claro e seguro”.

Com intuito em despertar a importância da DFC para as empresas, bem como para a sua saúde financeira, se faz justificar essa pesquisa. Visto que grande parte das empresas

falecem por não apresentar uma organização em suas demonstrações contábeis, onde é possível realizar diversas análises e programar melhor o presente ou o futuro da empresa. Quanto a vantagem social a pesquisa é voltada ao ramo empresarial por meio de análises onde será possível analisar a situação da empresa, encontrar possíveis erros e fraudes contábeis. Desse modo, a saúde financeira da empresa será melhor, com mais firmeza e segurança

Diante dessa realidade a questão problemática desse trabalho de pesquisa se voltou para a seguinte interrogante: “Como promover a evolução das empresas a partir do desenvolvimento do Fluxo de Caixa”? Focando em apresentar uma resposta a essa questão definiu-se como objetivos o que segue:

- Objetivo Geral: Estruturar argumentos que demonstrem a importância para evolução das empresas com a demonstração de fluxo de caixa;
- Objetivos Específicos: Demonstrar com clareza a importância do Fluxo de Caixa para os resultados da empresa; mostrar a importância da Demonstração do Fluxo de Caixa para auxílio nas tomadas de decisão; demonstrar a importância da Demonstração do Fluxo de Caixa com as informações concretas de todas as movimentações; Auxiliar na qualidade das informações verdadeiras para que não tenham impacto negativo nos resultados.

Encarregados por esses objetivos se chegou à hipótese cuja estruturação dos argumentos acerca da importância da DFC, o Fluxo de Caixa é uma ferramenta muito importante e indispensável para a vida das empresas, auxiliando no controle e na tomada de decisões dos gestores, como um importante demonstrativo na gestão empresarial.

## **2 ANÁLISE E COMENTÁRIO DO CONTEÚDO**

O fluxo de caixa assume importante papel no planejamento financeiro das empresas. (Friedrich,2005).

Para Frezatti (2014, p. 34) “Um instrumento gerencial é aquele que permite apoiar o processo decisório da organização, de maneira que ela esteja orientada para os resultados pretendidos”.

Conforme Friedrich (2005), “Através do Fluxo de Caixa, a administração da empresa poderá adotar medidas que possibilitam a boa gestão dos seus recursos, evitando desta forma problemas de liquidez e insolvência, que são a maior ameaça à contabilidade das empresas”.

Segundo Friedrich (2005) “A correta aplicação da ferramenta fluxo de caixa, dará condições do administrador conhecer o quanto a sua empresa é independente financeiramente.

Através da análise da sua capacidade de geração de recursos com vistas a saldar seus compromissos e remunerar seus investimentos”.

De acordo com Friedrich (2005) “O Fluxo de Caixa é de grande valia para as empresas, pois juntamente com as demais demonstrações contábeis, compõem um grupo de sinalizadores a produzirem informações da saúde financeira da empresa”.

Segundo Rubbo (2008) “Devido à tamanha mortalidade das empresas por falta de gerenciamento, o estudo sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), pretende evidenciar a falta de conhecimento sobre esta ferramenta e também mostrar uma nova opção para os administradores tomarem suas decisões de modo a ficar mais claro e seguro”.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) passou a ser de elaboração e divulgação obrigatória para as sociedades por ações a partir do ano de 2008, como consequência das alterações ocorridas na redação da Lei nº 6.404/76 a partir da Lei nº 11.638/07 (BATISTELLA E JEJCIC,2013).

Diante deste cenário, elaborou-se o seguinte problema de pesquisa: Como utilizar a DFC como ferramenta de gestão financeira para uma empresa do ramo industrial? Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho é aplicar a DFC como ferramenta gerencial para uma empresa do ramo industrial. Para atender ao objetivo geral foram elaborados três objetivos específicos: (1) apresentar as etapas para a elaboração da DFC, (2) analisar a DFC depois de finalizada e (3) identificar os benefícios na implantação da DFC pelo método indireto (GABOARDI; FERREIRA e SILVA, 2020).

Segundo Barbosa e Quintana (2011) “A Demonstração dos Fluxos de Caixa pode ser elaborada de duas formas: pelo método direto ou pelo método indireto. O que difere um método do outro é a forma de apresentação das atividades operacionais”.

De acordo com Rubbo (2008) “No Fluxo de Caixa Modelo Direto, as entradas e saídas de numerários são demonstradas a começar das vendas, pelos valores realizados, ao invés do lucro líquido, como no Método Indireto”.

Já no Modelo Indireto para Rubbo (2008) “Nesse método, a partida para o demonstrativo é o lucro somado com as contas de resultado que não afetaram o caixa. Posteriormente a geração de caixa operacional e não operacional é a diferença do saldo inicial com o saldo final das contas do Balanço Patrimonial”.

Da Silva (2018, p. 193) destaca que o método de elaboração do fluxo de caixa mais usado é o método direto, e suas características são:

a) É construído a partir das informações de despesas, investimentos e receitas de caixa projetados e já conhecidos.

b) São utilizados frequentemente mapas auxiliares para resumir e detalhar as informações recebidas das diversas áreas da empresa.

Da Silva (2018, p. 362) destaca também que o método indireto é feito com base nos ajustes do lucro líquido do exercício que se encontra na demonstração de resultado.

a) Primeiro passo: Os itens operacionais que não usaram dinheiro, mas foram deduzidos como despesas devem ser acrescentados de volta ao lucro do exercício, como é o caso da depreciação.

b) Segundo passo: As alterações ocorridas no capital circulante líquido (AC e PC) também devem ser ajustadas, porque estão relacionadas com as atividades operacionais.

A grande vantagem da elaboração da DFC pelo método indireto é evidenciar com clareza as variações e são geradas no caixa por alterações nos prazos de recebimento e pagamento ou por incrementos de estoques (MONSATO, SILVA E TARIFA, 2010).

MONSATO, SILVA E TARIFA (2010) destacam que independentemente do método utilizado para elaboração da DFC alguns conceitos estarão sempre evidenciados:

a) Caixa e equivalente de caixa: Caixa engloba numerários disponíveis como dinheiro e saldo disponível em banco. Já equivalente de caixa contempla investimentos a curto prazo que podem ser transformados em valores de caixa com percentual insignificante de risco em relação a sua alteração de valor.

b) Atividades Operacionais: São as atividades geradoras de receita contemplando ainda atividade de investimento financeiro, são praticamente oriundos da receita da entidade.

c) Atividades de Investimento: está vinculado ao ativo não circulante, como movimentação do imobilizado, compra e venda, investimentos financeiros a longo prazo.

d) Atividades de financiamento: atividades que influenciam na composição do patrimônio líquido representam obrigações impostas a futuros fluxo de caixa pelos fornecedores de capital pela entidade.

Para Iudícibus, Matins e Gelbcke (2000, p. 351). A demonstração de fluxo de caixa possui dois métodos de apresentação que correspondem a:

a) Direto: apresenta entradas e saídas de recursos de principais componentes das atividades operacionais; e

b) Indireto: que apresenta uma conciliação entre o resultado do exercício e o caixa gerado pelas operações da empresa.

Para Zdanowicz (1992, p. 34) conforme citado por Rubbo (2008).

“O fluxo de caixa é um instrumento essencial para a administração do disponível e sucesso da empresa. A empresa que mantém seu fluxo de caixa atualizado poderá dimensionar com mais facilidade o volume de ingressos e desembolsos dos recursos financeiros. O fluxo de caixa é um instrumento útil ao processo de tomada de decisão, ou seja, através de prévias análises

econômico-financeiras e patrimoniais têm-se as condições necessárias e suficientes para definir as decisões acertadas”.

Conforme relato de Altini (2011) “Quando se apura os resultados da empresa pelo regime de caixa e compara-se com o regime de competência, verifica-se que os resultados são diferentes, podendo a empresa gerar lucro econômico pelo regime de competência e prejuízo financeiro pelo fluxo de caixa, isto em função das formas de apurações serem distintas”.

Para Cavalcante, Araujo, Ferreira e Paiva (2017) “No geral, a DFC objetiva informar sobre a liquidez e solvência da empresa, ou seja, sua situação financeira. Portanto, acredita-se que sua relevância está na capacidade dos usuários extraírem as informações de que necessitam para avaliarem seus gastos de forma real e correta”.

Conforme Pionkwoski (2017) “É em momentos de crise que o empreendedor tem como maior responsabilidade assumir o leme do barco e dar o seu melhor para fazê-lo não afundar”.

Na prática, Pionkwoski (2017) destaca os seguintes tópicos;

a) Se você tem problemas de caixa, faça antes de tudo a reflexão: esse problema é tático, por conta da inadimplência dos clientes ou baixa nas vendas, ou estrutural, por conta da viabilidade econômica de sua empresa?

b) Se a resposta for de nível tático, faça o planejamento e a projeção do caixa; desenhe um processo de cobranças; não tenha medo de negociar com os fornecedores e reestruture os gastos para a operação ficar mais enxuta;

c) Se o problema for estrutural, revise seu modelo de negócios. Para isso, tenha ao seu lado um gerente financeiro ou CFO capaz de te dar suporte estratégico na tomada de decisão.

### **3 METODOLOGIA**

Metodologicamente o desenvolvimento dessa pesquisa acontece através do uso dos métodos quantitativos e qualitativos, de natureza exploratória para desenvolvimento por via de análises e coletas de dados, nessas ferramentas podendo encontrar diversas informações para o conhecimento e aprofundamento.

Qualitativamente, com o intuito de aplicar o conhecimento de alguns autores, necessário e resultante das análises que podem ser aplicadas aos seguintes elementos e/ou contextos, mostrando para as empresas a importância da Demonstração do Fluxo de Caixa, analisando os relatórios e verificando se a empresa está obtendo lucro ou prejuízo, chegando a

importantes teorias possibilitado a aplicação dentro de uma organização, buscando trazer melhorias significativas na administração.

Quanto à abordagem do problema, ao tipo de pesquisa quantitativa, levantando e apresentado os dados de um exemplo de como é realizado, apresentando ações que se manifestarão ao longo da pesquisa e que terão como força indutora a presença dos seguintes pressupostos: identificar métodos para que os gestores consigam analisar de forma mais eficaz todos os relatórios, verificando as informações para que seja capaz de alcançar o lucro, analisando as ferramentas para que a empresa não venha a falência.

Estruturalmente a monografia está organizada em três partes. Na primeira abordagem sobre o contexto do significado da DFC para as empresas, sendo abordado sobre os conceitos gerais do Fluxo de Caixa, quando surgiu o relatório, e qual diferença faz na vida empresarial; a segunda, trata sobre importância da DFC nas empresas, o papel que um relatório de Fluxo de Caixa exerce, e seu desenvolvimento dentro da organização; a terceira aborda a realização dos relatórios nas empresas, bem como a utilização de ferramentas para auxiliar os gestores nas tomadas de decisões e os resultados alcançados.

#### **4 RESULTADOS ENCONTRADOS**

Para Zdanowicz (1992, p. 34). O fluxo de caixa é um instrumento essencial para a administração do disponível e sucesso da empresa. A empresa que mantém seu fluxo de caixa atualizado poderá dimensionar com mais facilidade o volume de ingressos e desembolsos dos recursos financeiros.

“O fluxo de caixa é um instrumento útil ao processo de tomada de decisão, ou seja, através de prévias análises econômico-financeiras e patrimoniais têm-se as condições necessárias e suficientes para definir as decisões acertadas” (ZDANOWICZ, 1992, p. 34).

Ao investir em uma empresa é necessário conhecer a DFC, pois diminui o risco de investir em seu dinheiro em uma companhia que pode gerar prejuízos ou até mesmo que está perto de quebrar.

Conforme Gomes e Moraes (2011) “A área de finanças é interessante de ser estudada, pois ela afeta todas as pessoas e organizações. Entender essa área é essencial para as pessoas e organizações, pois lhes permitirá tomar melhores decisões de onde investir o dinheiro para que esse de retorno”.

Com a tamanha importância do Fluxo de Caixa e da Demonstração do Fluxo de Caixa para o bem-estar da empresa, é de extrema importância que as empresas realizem a Demonstração do Fluxo de Caixa, para proporcionar uma saúde financeiramente melhor em

seu presente e projeções futuras, e além de informar a real situação das empresas, é indispensável também para o auxílio aos gestores nas tomadas de decisões, levando em conta que além de acompanhar todas as entradas e saídas, ela informa também todas as movimentações e operações ocorridas na empresa e é de fácil entendimento para o usuário.

A DFC necessita que a empresa faça o acompanhamento diário, e mantenha o fluxo de caixa atualizado para melhor entendimento e clareza para utilização da mesma, desta forma manter o fluxo de caixa positivo e crescente deve ser o principal objetivo de qualquer empresa, uma vez que é isso que permitirá que ela cresça e que traga cada vez mais lucro, resultados esperados e satisfatórios aos seus investidores e demais interessados. Com as informações da DFC, é possível identificar a posição financeira da empresa dos investimentos, flexibilidade financeira como também a capacidade de a empresa gerar lucro líquido positivo de caixa futuramente.

A seguir temos um exemplo de uma demonstração de fluxo de caixa de uma empresa nos métodos direto e indireto.

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>	
<b>(método direto)</b>	
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
Recebimento de Clientes	R\$ 560.000,00
Pagamento a Fornecedores	-R\$ 600.000,00
Pagamento de aluguel	-R\$ 40.000,00
Pagamento de Salários e Encargos	-R\$ 50.000,00
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>-R\$ 130.000,00</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	
Compra de Móveis e Utensílios a vista	-R\$ 100.000,00
Compra de Máquinas e Ferramentas	-R\$ 200.000,00
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>-R\$ 300.000,00</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>	
<b>(método indireto)</b>	
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
Lucro Operacional do Período	R\$ -

Aumento de Estoques	-R\$ 560.000,00
Aumento de Clientes	-R\$ 160.000,00
Aumento de Fornecedores	R\$ 540.000,00
Aumento de Tributos a Pagar	R\$ 50.000,00
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>-R\$ 130.000,00</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	
Aumento de Móveis e Utensílios	-R\$ 100.000,00
Aumento de Máquinas e Ferramentas	-R\$ 200.000,00
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>-R\$ 300.000,00</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	
Aumento Capital Social	R\$ 500.000,00
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos</b>	<b>R\$ 500.000,00</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>R\$ 70.000,00</b>
<b>Saldo Inicial das Disponibilidades</b>	R\$ -
<b>Saldo Final das Disponibilidades</b>	R\$ 70.000,00
<b>Variação das Disponibilidades do Período</b>	<b>R\$ 70.000,00</b>

**Tabela 01:** Exemplo de Demonstração de Fluxo de Caixa aplicada no método direto

**Tabela 02:** Exemplo de Demonstração de Fluxo de Caixa aplicada no método indireto

Como apresentado nas tabelas nos formatos dos métodos direto e indireto, em que no método direto apresenta as entradas e saídas das principais atividades operacionais da empresa como os recebimentos de clientes e pagamento de fornecedores, é o método mais utilizado, inclusive por ser considerado uma ferramenta de trabalho para o gestor, já no método indireto apresenta a conciliação do resultado do exercício e o caixa gerado com as operações da empresa, este método é o que apresenta com mais clareza nas informações.

É possível observar que a empresa obteve lucro apresentando resultado positivo, ou seja, apresenta uma boa saúde financeira, sem prejuízos, o que proporciona para as organizações um futuro melhor em suas atividades.

As considerações do resultado final da DFC podem ser feitas com base na seguinte equação:  $Receitas - Despesas = Fluxo \text{ de caixa}$ . Ao fazer essa conta, o resultado precisa ser positivo para que possa ser classificado como saudável financeiramente.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dessa pesquisa conclui-se que a DFC, sigla que significa Demonstração de Fluxo de Caixa é uma ferramenta muito importante e indispensável para a vida das empresas, auxiliando no controle e na tomada de decisões dos gestores, como um importante demonstrativo na gestão empresarial, a DFC se trata de um relatório onde busca a origem de todos os recursos obtidos pela empresa e como foram utilizados, sendo importante que empresa realize pelo menos uma vez ao ano. Através desta demonstração é possível analisar a saúde da empresa podendo identificar possíveis erros, assim servindo como um planejamento e controle financeiro.

Foram apresentados a importância da DFC e como utilizá-la, trazendo também os métodos de DFC com exemplos e apresentando qual o mais utilizado. Permitindo assim que o empresário possa visualizar a saúde da empresa e decidir, se a empresa vai fazer empréstimos ou investimentos, auxiliando também na avaliação e controle das decisões importantes que são tomadas e seus reflexos financeiros.

## REFERÊNCIAS

ALTINI, Marlene Zanghelini. Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC. PHMP Advogados, 2011. Disponível em: [https://phmp.com.br/demonstracao-do-fluxo-de-caixa-dfc/#\\_ftn1](https://phmp.com.br/demonstracao-do-fluxo-de-caixa-dfc/#_ftn1)

BARBOSA, Daiane dos Santos; QUINTANA, Alexandre Costa. Demonstração dos fluxos de caixa em conjunto com as demais demonstrações contábeis: uma ferramenta para a gestão financeira eficaz nas organizações. 2011. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/5429>

CAVALCANTE, FREDERICO OTAVIO SIROTHEAU et al. A Importância da Demonstração dos Fluxos de Caixa como Elemento para a Tomada de Decisão, 2017. Disponível em: <https://singep.org.br/6singep/resultado/71.pdf>

DA SILVA, Edson Cordeiro. Como Administrar o Fluxo de Caixa das Empresas, 10ª edição. Grupo GEN, 2018. 9788597015539. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015539/>

DOS SANTOS, Ariovaldo; IUDÍCIBUS, Sérgio D.; MATINS, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. 9786559772735. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/>

FREZATTI, Fábio. Gestão do Fluxo de Caixa: Perspectivas Estratégica e Tática, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. 9788522490615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490615/>

FRIEDRICH, J.; BRONDANI, G. FLUXO DE CAIXA – SUA IMPORTÂNCIA E APLICAÇÃO NAS EMPRESAS. Revista Eletrônica de Contabilidade, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 135, 2012. DOI: 10.5902/198109466516. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/115>

GABOARDI, B.; FERREIRA, M. M.; SILVA, F. M. A importância da demonstração do fluxo de caixa como ferramenta gerencial. RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios, Porto Alegre, v.8, n.1, p. 17-35, jun. 2020. Disponível em: <https://www.saofranciscodeassis.edu.br/rgsn/arquivos/RGSN15/artigos/A-importancia-da-de-monstracao-do-fluxo-de-caixa.GABOARDI-B.FERREIRA-MM.SILVA-FM.p.17-35.pdf>

GOMES, Maria José Oliveira; MORAES, Luciana Silva. A Importância do fluxo de caixa para a organização financeira da Empresa X. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXI, n. 000006, 2013. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo-maria.pdf>

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária, 12ª edição**. Grupo GEN, 2017. 9788597010534. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010534/>

JEJCIC, E. U.; BATISTELLA, F. D. Demonstração do Fluxo de Caixa: Apresentação e Divulgação. In: 10º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. 2013. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos132013/264.pdf>

LIMA, Francisco Anderson Vieira. Et al. **A demonstração dos fluxos de caixa enquanto instrumento para tomada de decisão**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 09, Vol. 1, pp. 147-162, Setembro de 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/kalins-pdf/singles/fluxos.pdf>

MONSATO, Elder Aparecido; DA SILVA, Marlau Adolfo; TARIFA, Marcelo Resqueti. Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC. Faculdade Integrado INESUL, Londrina. Disponível em: [https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol\\_11\\_1287433150.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_11_1287433150.pdf)

PIONKOWSKI, Marcio. Problemas com fluxo de caixa: o que fazer em caso de crise financeira. Endeavor, 2017. Disponível em: <https://endeavor.org.br/financas/problemas-com-fluxo-de-caixa-o-que-fazer-quando-sua-empr esa-esta-enfrentando-uma-cri-se-financeira/>

RUBBO, Priscila. Demonstração do fluxo de caixa: um instrumento ao processo decisório. e-CAP: Electronic Accounting and Management, v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/ecap/article/view/11127/6715>

TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de; OLIVEIRA, Everaldo Leonel de; SPESSATTO, Giseli. Fluxo de caixa como instrumento de controle gerencial para tomada de decisão: um estudo realizado em microempresas. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis

da UERJ, v. 15, n. 2, p. 75-88, 2011. Disponível em:

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/UERJ/article/view/896/856>